



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa
Coordenação Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais

Ofício nº 31 /2012 – CGOS/SCUP

Brasília, 3 de agosto de 2012.

A Sua Senhoria o Senhor

Dr. CARLOS ALBERTO ARAGÃO DE CARVALHO FILHO

Diretor-Geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM

Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000

Caixa Postal: 6192

13.083-970 – Campinas/SP

Assunto: Relatório Anual 2011 da Comissão de Avaliação.

Senhor Diretor,

Em conformidade com o Parágrafo Único do Art. 36 da Portaria nº 967, de 21 de dezembro de 2011, e de ordem do Senhor Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa, encaminho o Relatório Anual 2011 da Comissão de Avaliação - CA do Contrato de Gestão MCTI/CNPEM-OS, bem como a Nota Técnica nº 09 /2012-CGOS/SCUP de análise do referido Relatório, devidamente aprovada, para controle e arquivo dessa OS.

2. Aproveito para ressaltar o cumprimento das recomendações feitas pela CA, nos itens nº 5.1 e 5.2 direcionados a esse CNPEM quanto a necessidade de uma análise mais aprofundada das iniciativas em cursos da capacitação e formação de pessoal no âmbito da CNPEM e no sentido de revisar as metas e os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão, bem como a própria sistemática de avaliação, dentro de uma visão mais abrangente, que reflita a nova institucionalidade e complexidade do Centro.

Atenciosamente,


MARIA CRISTINA DE LIMA PEREZ MARÇAL
Coordenadora-Geral

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

RELATÓRIO ANUAL
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Avaliação - CA, instituída pela Portaria MCT nº 888, publicada no DOU de 25/11/2011 e Portaria MCT nº 153, publicada no DOU de 29/02/2012, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 28 e 29 de março de 2012, para avaliar os resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2011, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.

Esta CA é composta pelos membros relacionados abaixo:

- **César Zucco**, especialista (Química), Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Presidente da Comissão;
- **Amilton Sinatora**, especialista (Metalurgia), Universidade de São Paulo - USP;
- **Célio Pasquini**, especialista (Química), Universidade de Campinas – UNICAMP;
- **Maria Beatriz Machado Bonacelli**, especialista (Política Científica e Tecnológica), Universidade de Campinas – UNICAMP;
- **Lúcia Carvalho Pinto de Melo**, especialista (Gestão C&T), Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj;
- **Claúdia Inês Chamas**, especialista (Inovação Tecnológica), Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, RJ;
- **Joselene Pereira Lemos**, representante da Secretaria de Gestão Pública – SEGEP, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP; e
- O especialista **Adalberto Fazzio** (nanotecnologia), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, justificou sua ausência.

Acompanharam a reunião, como representantes da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) do MCTI, **Maria Cristina de Lima Perez Marçal**, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, e **Edilson da Silva Pedro**, Analista em C&T da Equipe da CGOS/SCUP.

Handwritten signatures and initials:
A blue signature, the word "membros" written in blue ink, and several other blue initials and signatures.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada aos membros desta Comissão em 6 de março de 2012, por meio do Ofício Circular nº 04/2012-SCUP/CGOS/MCTI, adotando-se a seguinte sequência de atividades: i) apresentação da Coordenadora-Geral da CGOS/SCUP/MCTI, Sra. Maria Cristina, para os membros da Comissão sobre as diretrizes de fortalecimento dos contratos de gestão do MCTI com as organizações sociais; ii) reunião interna da CA; iii) análise preliminar do relatório anual 2011 da ABTLuS; iv) apresentação do relatório anual 2011 realizada pelo Diretor-Geral da Associação, Senhor Carlos Aragão, e demais Diretores da ABTLuS; v) avaliação do grau de alcance das metas pactuadas no contrato de gestão; vi) verificação de produtos e resultados do contrato de gestão por meio da conferência e análise dos documentos elaborados relacionados aos programas em execução; vii) elaboração do relatório de avaliação anual 2011 da CA; viii) apresentação do Relatório da CA à Diretoria da ABTLuS.

A Comissão analisou os dados e informações disponibilizados, particularmente em relação:

- ao quadro de indicadores e metas de desempenho para o exercício de 2011, constantes do Contrato de Gestão 2010-2016 (Anexo I) e suas modificações;
- à efetiva realização das atividades e geração dos produtos apresentados; e
- à discussão dos dados do Relatório Anual 2011 da ABTLuS.

3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

3.1 ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES (PENDENTES) DA CA

Tendo a CA analisado o Relatório Anual de 2011 da ABTLuS e, face aos esclarecimentos prestados pela sua Direção, são apresentados, a seguir, os comentários às recomendações feitas por esta Comissão para a ABTLuS e para o MCTI, em seus Relatórios Anual e Conclusivo de 2010 e Semestrais de 2010 e 2011.

Recomendações da CA no Relatório Semestral 2011

À ABTLuS:

1. *Considerando a importância do pós-doutorado para as atividades de pesquisa da ABTLuS, para a difusão do conhecimento e para a capacitação de novos grupos de pesquisa, que possam atuar em outras instituições brasileiras, esta CA acredita que, a despeito do contexto não favorável, esta meta deve ser perseguida. Em adição, ações neste sentido contribuirão, certamente, para a realização do 2º objetivo estratégico do contrato de gestão.*

Enumeram-se as seguintes ações que poderão contribuir para o cumprimento da meta:

- *A celebração de parcerias com a FAPESP e, também, com o Programa “Ciência sem Fronteiras”, inaugura uma nova relação de contratação de pesquisadores estrangeiros como coordenadores de projetos de pesquisa, que poderá incorporar pós-doutores.*
- *As facilidades associadas ao modelo OS e à especificidade de Laboratórios Nacionais para construir condições mais favoráveis de disputar o mercado de doutores, no Brasil, devem ser melhor usadas.*

RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A recomendação foi acadata pela ABTLuS que está estudando medidas a serem implementadas visando o seu atendimento.

2. Nos próximos relatórios:

- *Apresentar relação de instituições e organizações parceiras em projetos de pesquisa e desenvolvimento.*
- *Listar a produção tecnológica (patentes, registros).*
- *Apresentar relação de ações integradas entre os Laboratórios da ABTLuS.*
- *Apresentar o número de propostas de pesquisa submetidas pelos usuários externos, por Laboratórios.*
- *Apresentar e justificar, para cada Laboratório, os três resultados de maior impacto social ou econômico ou científico-tecnológico, no período.*
- *Apresentar os resultados pactuados no 1º. Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em dezembro de 2010, para os indicadores específicos do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol e do Projeto da Nova Fonte de Luz Síncrotron – Sirius.*
- *Responder às recomendações desta CA, em item específico.*

RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS para todos os itens acima listados, conforme o anexo 5 do Relatório Anual de 2011 da ABTLuS.

Ao MCTI:

- *Organizar um cronograma para que os recursos sejam transferidos, regularmente, de modo a assegurar que a ABTLuS possa realizar suas atividades planejadas com mais estabilidade.*

RECOMENDAÇÃO ACATADA. A representante do MCTI informou, todavia, que por determinação da Presidência da República, contingências financeiras poderão impedir que os repasses sejam cumpridos conforme cronograma de desembolso a ser pactuado entre as partes.

- *Que as reuniões da CA sejam realizadas no início de cada semestre para avaliação do relatório do semestre anterior.*

RECOMENDAÇÃO ACATADA. A representante do MCTI informou que a realização da reunião semestral de 2012 da CA está prevista para setembro de 2012.

À ABTLuS e ao MCTI:

- *Que seja realizada, até fevereiro de 2012, reunião para revisão dos indicadores para as próximas pactuações, inclusive a de 2012.*

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. No dia 6/2/2012 foi realizada reunião extraordinária da Comissão e dos representantes do MCTI com a ABTLuS no intuito de analisar e discutir a proposta de indicadores e metas para 2012 apresentada pela OS. A CA entende que este foi um primeiro passo para revisão dos indicadores e da Sistemática de Avaliação pactuados no Contrato de Gestão.

Recomendações da CA no Relatório Anual 2010

À ABTLuS:

- *Apresentar os indicadores e metas para o novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão até 15 (quinze) dias antes de sua Reunião Semestral 2011. A proposta a ser apresentada pela ABTLuS deverá estar em consonância com o Plano Diretor da instituição, observados os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão para o novo ciclo, e com a dotação orçamentária pactuada com o MCT. Os indicadores a serem propostos devem abranger as atividades-fim desenvolvidas por todos os centros associados, acompanhados das respectivas metodologias de apuração.*

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. No dia 6/2/2012 foi realizada reunião extraordinária da Comissão com a ABTLuS no intuito de analisar e discutir a proposta de indicadores e metas para 2012 apresentada pela OS.

Recomendações da CA no Relatório Semestral 2010

AO MCTI:

Gestionar junto ao Tribunal de Contas da União para que haja revisão do entendimento do Acórdão 2080/2008, por não estar condizente com as competências da Comissão e, portanto, com o marco legal vigente.

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. Com a instalação de um GT, em janeiro de 2011, para projetar um novo marco normativo para as OS's, abriu-se espaço para rever os dispositivos da Portaria MCTI nº 157, de fevereiro de 2010, que foi revogada em dezembro do mesmo ano, e melhorar sua aplicação. O novo normativo de regulamentação dos procedimentos técnico-operacionais dos contratos de gestão (Portaria 967, de 21/12/2011, que disciplina as atividades de promoção, acompanhamento, avaliação e fiscalização dos contratos de gestão celebrados com

4 *mismo* *du* *ple* *11/10*

OS's e dá outras providências) buscou, além de outros avanços, instituir mecanismos que mitigassem deficiências que embasaram as preocupações dos Órgãos de Controle e resultaram na recomendação acima referida. Os mecanismos previstos na referida Portaria se traduzem em dispositivos concretos a serem observados, quanto à questão, pelos vários atores do processo de contratualização nas fases de promoção, aditativação ou renovação, bem como nas de acompanhamento, avaliação e fiscalização de sua execução.

4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS DE 2011

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2011, na apresentação da Diretoria e durante a reunião da CA na ABTLuS. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas em relação ao pactuado para o exercício.

4.1. Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas em 2011

Indicadores do Contrato de Gestão - ABTLuS - OS					Metas 2011					
Macro-Processo	Indicador	Un.	Tipo	Peso	Pactuada	Realizada	% Alcance	Nota	Total Pontos	
Operar o Laboratório Nacional	1	Número de Propostas realizadas nas Instalações Abertas	U	Uso	3	850	917	108%	10	30
	2	Índice de satisfação dos usuários	U	D/Uso	2	85%	85%	100%	10	20
	3	Número Total de Publicações	U	Uso	4	300	337	111,2%	10	40
	4	Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	23	36	157%	10	10
	5	Número de horas-linhas disponíveis para os usuários das Linhas de Luz	U	D	2	53.400	50.390	94,4%	9	18
	6	Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	95%	97,6%	102,7%	10	30
	7	Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	%	Uso	2	70%	70%	100%	10	20
	8A	Índice de ocupação das Linhas de Luz	%	D/Uso	2	85%	91%	107%	10	20

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

	8B	Grau de implantação do projeto da Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPdP) para etanol de 2ª geração	%	D/Uso	1	40%	40%	100%	10	10
Realizar e Difundir Pesquisa Própria	9	Publicações resultantes por pesquisador	U	Uso	4	2,5	2,1	84%	9	36
	10	Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	2,0	1,2	60%	6	12
	11	Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,0	0,63	63%	6	18
	12	Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10	10	100%	10	20
	13	Número de Projetos Científicos Internos do LNBio	U	D	1	12	25	208%	10	10
Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	14	Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	16	23	143%	10	20
	15	Cursos de Treinamento Técnico	U	D	1	70	87	124%	10	10
	16	Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	84.000	112.979	135%	10	10
	17	Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	2	10.000	10.401	104%	10	20
	18	Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	30%	23%	77%	7	14
Total					40					366
Pontuação Global		9,15								

Apresentada a tabela, seguem os comentários relativos a cada um dos macroprocessos desempenhados pela ABTLuS.

Macroprocesso 1 – Operar o Laboratório Nacional

Conforme observado no Quadro anterior, dos 9 indicadores que compõem este macroprocesso, o único item que não atingiu a meta pactuada foi o de número 5. De acordo com os esclarecimentos prestados pela ABTLuS o não cumprimento dessa meta está associado

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark and the name 'M. P. S.'.

à ocorrência de eventos técnicos que fogem ao controle e impactam o funcionamento do anel como a queda de energia elétrica. Soluções técnicas devem ser procuradas visando o aumento da confiabilidade do equipamento.

Macroprocesso 2 - Realizar e difundir pesquisa própria

A respeito deste macroprocesso, destaca-se que os indicadores 9, 10 e 11 tiveram suas metas realizadas em 84%, 60% e 63% respectivamente. O número de pesquisadores equivalentes contabilizados em 2010 somava 19,5, com um número de 79 artigos, enquanto em 2011 a OS contava com 58,5 pesquisadores e 124 artigos publicados. A CA entende que, em função do curto tempo de atividade desses pesquisadores contratados pela OS, o crescimento do número total de artigos não pôde acompanhar a média histórica. Espera-se que a recuperação da produção ocorra gradativamente.

Macroprocesso 3 - Gerir a infra-estrutura, formar recursos humanos e promover a inovação .

Para esse macroprocesso, foram atingidas as metas programadas para quatro dos cinco indicadores pactuados. A meta prevista para a alavancagem de recursos extra Contrato de Gestão não foi atingida. A CA entende que a forma de repasse de recursos ocorrida no ano contribuiu para impactar negativamente no resultado desse indicador.

5. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO

5.1 À ABTLuS:

O não atendimento de parte das metas relacionadas aos indicadores associados a Recursos Humanos (dentro do macroprocesso realizar e difundir a pesquisa própria) parece indicar a necessidade de uma análise mais aprofundada das iniciativas em curso de capacitação e formação de pessoal no âmbito da ABTLuS.

A CA recomenda que a ABTLuS atue no sentido de adequar as ações de formação de RH, para o Sistema Nacional de CT&I, à sua nova configuração.

5.2 À ABTLuS e ao MCTI:

A CA reitera a recomendação que vem sendo dirigida ao MCTI e à ABTLuS desde o Relatório Anual de 2009 desta Comissão no sentido de revisar as metas e os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão, bem como a própria sistemática de avaliação, dentro de uma visão mais abrangente, que reflita a nova institucionalidade e complexidade do Centro.

5.3 Ao MCTI:

Proceder estudos e análises e organizar evento para compartilhar as experiências das OS's na contratualização de desempenho e avaliação de resultados dos contratos de gestão, buscando

angariar subsídios para a reestruturação das sistematicas e métricas de avaliação.

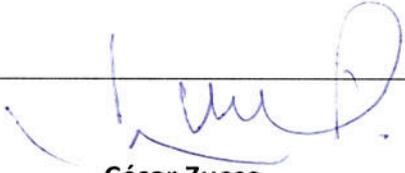
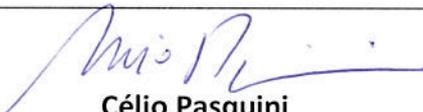
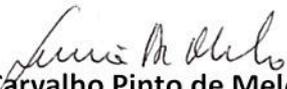
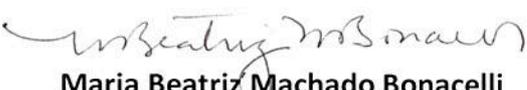
6. CONCLUSÕES

A CA destaca que o atendimento às solicitações feitas à ABTLuS, em relação à apresentação e elaboração dos relatórios, trouxe melhorias significativas no relatório Anual de 2011. O detalhamento de informações, com inserções precisas de dados, facilitou a análise e a compreensão dos indicadores pactuados.

Esta CA também reitera que, não obstante o desempenho alcançado, é importante destacar, uma vez mais, a necessidade de ampla revisão da sistemática de avaliação e dos indicadores de desempenho, em virtude da ampliação do espectro de atividades científicas, tecnológicas e de inovação a cargo da instituição e de sua crescente complexidade institucional. Registre-se que a reunião extraordinária, em 06 de fevereiro do presente ano, serviu para ajustar os indicadores de 2012 e iniciar as discussões e providências para essa revisão.

Conclui-se que, de acordo com a sistemática de avaliação pactuada no Contrato de Gestão, a ABTLuS atingiu plenamente o desempenho esperado, obtendo nota média global de 9,15.

Campinas, 29 de março de 2012.

 César Zucco Representante do MCTI/UFSC Presidente da CA	 Amilton Sinatora Representante do MCTI/USP
 Célio Pasquini Representante do MCTI/UNICAMP	 Lúcia Carvalho Pinto de Melo Representante do MCTI/FUNDAJ
 Maria Beatriz Machado Bonacelli Representante do MCTI/UNICAMP	Claúdia Inês Chamas Representante do MCTI/FIOCRUZ
 Joselene Pereira Lemos SEGE/MP	



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA
Coordenação-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais

NOTA TÉCNICA Nº 09 - CGOS/SCUP

Assunto: Análise do cumprimento das obrigações, metas e resultados no âmbito da execução do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e a Organização Social Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS no período de janeiro a dezembro de 2011.

Ref.: Processo nº: 01200.001574/2010-91

Preâmbulo

1. No cumprimento de suas competências regimentais de Supervisão dos Contratos de Gestão com Organizações Sociais, e em consonância ao art. 36 da Portaria 967/2011, esta CGOS/SCUP apresenta Nota Técnica à administração superior deste MCTI, para a instrução de conformidade processual e encaminhamentos pertinentes à gestão do contrato. Neste escopo, contém a análise técnica sobre a execução do programa de trabalho no exercício anual com ênfase na avaliação do cumprimento das metas pactuadas e resultados alcançados nas diretrizes e objetivos estratégicos do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Organização Social - Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS), no período de janeiro a dezembro de 2011, apresentados no Relatório Anual ABTLuS - 2011 e, sobretudo, quanto às análises e recomendações constantes do Relatório Anual 2011 da Comissão de Avaliação.

Considerações Iniciais

2. A ABTLuS é uma associação civil instituída por particulares com a missão de *"promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por*

meio de seus Laboratórios Nacionais, que articulará, provendo-os das condições necessárias para a consecução de suas respectivas missões e o atingimento de seus objetivos estratégicos, afins com os da Associação". Por força do Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, foi qualificada como Organização Social.

3. Com fundamento nas disposições contidas na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998 (Lei das Organizações Sociais), este MCTI celebrou com a ABTLuS, em 29 de janeiro de 1998, o primeiro Contrato de Gestão, vigente por cinco anos, para apoiar a consecução de sua missão institucional. A ABTLuS, por meio do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEN), é responsável pela gestão de três Laboratórios Associados a saber: do **Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS)**, **Laboratório Nacional de Biociências (LNBio)** e **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)**. Atualmente a relação contratual entre MCTI e ABTLuS-OS está em seu 3º ciclo a partir da assinatura, em 17 de setembro de 2010, de novo Contrato de Gestão com essa Organização Social para o período de 2010-2016, aditado em seu 3º Termo.

4. Em atenção ao § 3º. do art. 8º. da Lei no. 9.637/98 e à Cláusula Segunda do Contrato de Gestão – “Dos Objetivos Estratégicos”, a Comissão de Avaliação, tendo por base as informações documentadas no “Relatório Anual ABTLuS - 2011”, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 28 e 29 de março de 2012 com o objetivo de avaliar os resultados alcançados no exercício de 2011, no cumprimento das metas firmadas para os indicadores de resultado pactuados para aquele período.

Recursos Financeiros aportados ao Contrato de Gestão em 2011

5. Durante o exercício de 2011 o Contrato de Gestão sofreu dois aditamentos: o 2º e o 3º Termos aditivos. Tais aditamentos pactuaram o montante de R\$ 91.340.000,00, com a finalidade de assegurar a continuidade do fomento das atividades da OS, e somados ao saldo acumulado da execução dos exercícios anteriores no valor de R\$ 72.584.000,00, apurados em 31 de dezembro de 2010 e repactuados na ocasião do segundo termo aditivo do ano, formando o montante de R\$ 163.924.000,00 alocados para realização das atividades pactuadas em Contrato de Gestão neste ano. No entanto, fazendo o acerto do exercício de 2011, somando R\$ 21.000.000,00 de restos que foram recebidos do orçamento de 2010, deduzindo os R\$ 20.000.000,00 correspondentes ao Terceiro Termo Aditivo que ficaram nos restos pagos em-2012 e finalmente, agregando ao valor o resultado da aplicação financeira em valores arredondados de R\$ 7.153.000,00, temos o montante final do total de aproximadamente R\$ 172.077.000,00 em receitas atreladas à gestão do Contrato na OS.

6. Ao final do exercício anual apurou-se, no dia 31 de dezembro de 2011, saldo financeiro de R\$ 90.751.000,00 (arredondando no relatório da OS para a casa dos milhares) a ser aplicado na execução do Contrato de Gestão para ano de 2012, conforme descrição da tabela 18 da página 170 do Relatório Anual ABTLuS - 2011. Este saldo será motivo de repactuação em valor exato por ocasião do 1º Termo Aditivo do ano subsequente conforme reza a norma contratual, ou seja, no corrente exercício





de 2012.

7. Para efeito deste exercício, e não contabilizando as receitas de aplicação financeira, foram efetivamente recebidos dos cofres públicos R\$ 91.340.000,00 na rubrica do Contrato de Gestão, e destes executados R\$ 77.007.000,00 (valores arredondados na casa dos milhares) em despesas conforme tabela 19 do referido relatório da OS, o que confere um resultado financeiro positivo de R\$ 14.333.000,00 para este exercício sob a égide do Contrato firmado.

8. O ativo permanente em 31 de dezembro de 2010, constante do Relatório de Gestão 2011, evidencia um Patrimônio Imobilizado e um Patrimônio Intangível que subtraídas suas respectivas depreciações somam o valor de R\$ 104,115 milhões que integram ao inventário e retornam ao patrimônio da união em caso de desqualificação da Organização Social.

9. Dos dispêndios efetuados no período, relacionados às atividades da ABTLuS, foram gastos em Pessoal e Encargos o montante de R\$ 43.226.000,00, correspondente a 47,3% do total dos recursos públicos financeiros repassados em 2011, mantendo-se dentro do limite de gastos fixado no Contrato de Gestão.

10. Após exame das demonstrações financeiras da ABTLuS, acatando e apoiando ajustes e ressalvas prestados pela auditoria contábil anterior relativos a execução 2010, os Auditores Independentes, foram de parecer favorável a aprovação das contas de 2011 pelo Conselho de Administração como transcrito:

“Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron ABTLuS em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

Avaliação do grau de realização das metas pactuadas para 2011

11. A Comissão de Avaliação - CA, instituída pela Portaria MCT nº 888, publicada no DOU de 25/11/2011 e Portaria MCTI nº 153, publicada no DOU de 29/02/2012, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 28 e 29 de março de 2012, para avaliar os resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2011, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS, e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.

12. As competências da CA estão definidas pelo art. 8º da Lei nº 9.637/98, bem como no disposto na Cláusula Décima Primeira - “DA FISCALIZAÇÃO, DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS” -, e nas Portarias emitidas por este Ministério, Portaria MCTI nº 888, de 25 de novembro de 2011, que

 3

institui a Comissão e, em seu art. 4º, reitera as competências estabelecidas Portaria MCTI nº 967, de 23 de dezembro de 2011, art. 20, abaixo transcrita:

“Art. 20. Compete à CA realizar a análise periódica dos resultados atingidos com a execução do contrato de gestão, nos termos da Lei nº 9.637, de 1998, do instrumento contratual e de sua Portaria de nomeação, cabendo-lhe:

I - analisar os relatórios de execução do contrato de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, para avaliar os resultados e metas alcançados pela OS, à luz dos objetivos do contrato de gestão, bem como as justificativas que porventura vierem a ser apresentadas em caso de não-consecução de metas e resultados;

II - propor, se for o caso, a revisão de indicadores e metas, bem como recomendar ações corretivas ou incrementais na sistemática de avaliação, no plano de ação, no cronograma de desembolso, nos dispositivos contratuais e nos relatórios de execução do contrato de gestão;

III – emitir relatório de acompanhamento semestral a fim de verificar, embasado em sistemas gerenciais de informação e no relatório de gestão semestral da OS, aspectos relativos à execução das atividades e ao potencial de cumprimento dos indicadores e metas pactuados no contrato de gestão;

IV – emitir relatório anual conclusivo de avaliação dos resultados, de que trata o §3º do art. 8º da Lei nº 9.637, de 1998, a ser encaminhado à SCUP, considerando, quando for o caso, as recomendações do acompanhamento semestral e a análise de subsídios e de suportes prestados aos trabalhos da CA; e

V – emitir relatório de avaliação do ciclo plurianual do contrato de gestão, a ser encaminhado à SCUP, analisando conclusivamente os resultados e impactos das linhas de ação e, quando for o caso, as recomendações e os laudos técnicos emitidos por consultores especialistas.”

13. A referidas Portarias MCTI nº 888 e 153 também nomeiam os especialistas para a composição da CA, dos quais os listados abaixo puderam comparecer e assinam o documento:

- **César Zucco**, especialista da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Presidente da Comissão;
- **Amilton Sinatora**, especialista da Universidade de São Paulo - USP;
- **Célio Pasquini**, especialista da Universidade de Campinas – UNICAMP;
- **Maria Beatriz Machado Bonacelli**, especialista da Universidade de Campinas – UNICAMP;





- **Lúcia Carvalho Pinto de Melo**, especialista da Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj;
- **Claúdia Inês Chamas**, especialista da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, RJ;
- **Joselene Pereira Lemos**, representante da Secretaria de Gestão Pública – SEGEP, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP; e

14. A CA baseou-se na agenda de trabalho enviada aos membros pelo MCTI em 6 de março de 2012 (Ofício Circular nº 4/2012-SCUP/CGOS/MCTI) para montar sua metodologia de elaboração do Relatório ora em análise que compreende:

- Apresentação da Coordenadora-Geral da CGOS/SCUP/MCTI, Dra. Maria Cristina, para os membros da Comissão sobre as diretrizes de fortalecimento institucional dos contratos de gestão do MCTI com as organizações sociais;
- Reunião interna da CA;
- Análise preliminar do Relatório Anual 2011 da ABTLuS;
- Apresentação do Relatório Anual 2011 realizada pelo Diretor-Geral da Associação, Senhor Carlos Aragão, e demais Diretores da ABTLuS;
- Avaliação do grau de alcance das metas pactuadas no contrato de gestão;
- Verificação de produtos e resultados do contrato de gestão por meio da conferência e análise dos documentos elaborados relacionados aos programas em execução;
- Elaboração do Relatório de Avaliação Anual 2011 da CA;
- Apresentação do Relatório da CA à Diretoria da ABTLuS.

15. A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2011, na apresentação da Diretoria e durante a reunião da CA na sede da ABTLuS. A Comissão apresentou quadro comparativo das metas programadas e alcançadas para 2011, conforme tabela transcrita abaixo, em seu relatório de avaliação, aqui negrito os resultados que merecem especial atenção:

Indicadores do Contrato de Gestão - ABTLuS - OS					Metas 2011					
Macro-Processo	Indicador	Un.	Tipo	Peso	Pactuada	Realizada	% Alcance	Nota	Total Pontos	
Operar o	1	Número de Propostas realizadas nas Instalações Abertas	U	Uso	3	850	917	108%	10	30
	2	Índice de satisfação dos usuários	U	D/Uso	2	85%	85%	100%	10	20
	3	Número Total de Publicações	U	Uso	4	300	337	111,2%	10	40
	4	Publicações em revistas	U	Uso	1	23	36	157%	10	10

5,10

Laboratório Nacional		com Fator Impacto maior do que 5								
	5	Número de horas-linhas disponíveis para os usuários das Linhas de Luz	U	D	2	53.400	50.390	94,4%	9	18
	6	Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	95%	97,6%	102,7%	10	30
	7	Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	%	Uso	2	70%	70%	100%	10	20
	8A	Índice de ocupação das Linhas de Luz	%	D/Uso	2	85%	91%	107%	10	20
	8B	Grau de implantação do projeto da Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPdP) para etanol de 2ª. geração	%	D/Uso	1	40%	40%	100%	10	10
Realizar e Difundir Pesquisa Própria	9	Publicações resultantes por pesquisador	U	Uso	4	2,5	2,1	84%	9	36
	10	Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	2,0	1,2	60%	6	12
	11	Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,0	0,63	63%	6	18
	12	Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10	10	100%	10	20
	13	Número de Projetos Científicos Internos do LNBio	U	D	1	12	25	208%	10	10
Gerir a infraestrutura, formar	14	Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	16	23	143%	10	20
	15	Cursos de Treinamento Técnico	U	D	1	70	87	124%	10	10
	16	Horas de treinamento de técnicos	U	D	1	84.000	112.979	135%	10	10

recursos humanos e promover a inovação	externos									
	17	Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	2	10.000	10.401	104%	10	Rubrica
	18	Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	30%	23%	77%	7	14
Total					40					366
Pontuação Global	9,15									

16. Dos 19 indicadores propostos apenas 5 não obtiveram resultado igual ou superior à meta pactuada para o período, representando a pontuação global de 9,15 em um máximo de 10 na avaliação da Comissão. Por outro lado algumas foram superadas em números muito expressivos (indicadores 4, 13, 14 e 16), apontando metas defasadas que subestimam a atual capacidade instalada da OS, ou indicadores inconstantes de grande variação anual que não correspondem à previsibilidade esperada. Abaixo são comentadas as avaliações da CA agregadas por macroprocessos da gestão da ABTLuS:

Macroprocesso 1 – Operar o Laboratório Nacional

Para este macroprocesso a meta do indicador de número 5 não foi atingida, comissão de avaliação foi informada pela direção da OS que existem fatores externos que limitam a governança da administração a despeito dos seus esforços para a sua consecução. A CA considerou que mesmo diante de percalços, soluções técnicas deverão ser procuradas visando o aumento da confiabilidade do equipamento.

Macroprocesso 2 - Realizar e difundir pesquisa própria

A respeito deste macroprocesso, a CA destacou que os indicadores 9, 10 e 11 tiveram suas metas realizadas em 84%, 60% e 63% respectivamente e comentou sua compreensão, em função das explicações da Diretoria da OS, que apontam fatores como o curto tempo de atividade de pesquisadores contratados pela OS decorre que embora haja crescimento do número total de artigos, este número não pôde acompanhar a média histórica per capita. A CA espera que a recuperação da produção ocorra gradativamente, e não acenou para uma redução de metas em função da incipiência de novos pesquisadores do quadro da ABTLuS.

Macroprocesso 3 - Gerir a infra-estrutura, formar recursos humanos e promover a inovação

 ce

Para esse macroprocesso, a meta prevista para o indicador 18, alavancagem de recursos externos ao Contrato de Gestão, não foi atingida. Embora a CA entenda que a “forma de repasse de recursos ocorrida no ano contribuiu para impactar negativamente no resultado desse indicador”, em nosso entendimento o maior volume de recurso que inicialmente a dificulta a consecução da meta pactuada, é também vetor de um novo patamar de possibilidades e capacidade técnica que torna a ABTLuS potencialmente mais apta a inserção de outros financiadores em diversos novos projetos que agora potencialmente podem ser realizados em sua estrutura.

Considerações sobre as recomendações da CA

17. Foram comentados e julgados pela CA as recomendações feitas para a ABTLuS e para o MCTI, em seus Relatórios anteriores em face dos esclarecimentos prestados pela direção da OS e pelo representante do MCTI na reunião.

18. Das quatro (04) recomendações dedicadas ao MCTI, abaixo transcritas, uma (01) foi julgada atendida, duas (02) foram acatadas (mantidas) e uma (01) nova foi proferida pela CA, destacados por grifo nesta nota às informações consideradas de especial atenção para este MCTI:

1. *“Organizar um cronograma para que os recursos sejam transferidos, regularmente, de modo a assegurar que a ABTLuS possa realizar suas atividades planejadas com mais estabilidade.”*

RECOMENDAÇÃO ACATADA. *A representante do MCTI informou, todavia, que por determinação da Presidência da República, contingências financeiras poderão impedir que os repasses sejam cumpridos conforme cronograma de desembolso a ser pactuado entre as partes.”*

2. *“Que as reuniões da CA sejam realizadas no início de cada semestre para avaliação do relatório do semestre anterior.”*

RECOMENDAÇÃO ACATADA. *A representante do MCTI informou que a realização da reunião semestral de 2012 da CA está prevista para setembro de 2012.”*

3. *“Gestionar junto ao Tribunal de Contas da União para que haja revisão do entendimento do Acórdão 2080/2008, por não estar condizente com as competências da Comissão e, portanto, com o marco legal vigente.”*

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. *Com a instalação de um GT, em janeiro de 2011, para projetar um novo marco normativo para as OS’s, abriu-se espaço para rever os dispositivos da Portaria MCTI nº 157, de fevereiro de 2010, que*



foi revogada em dezembro do mesmo ano, e melhorar sua aplicação. O novo normativo de regulamentação dos procedimentos técnico-operacionais dos contratos de gestão (Portaria 967, de 21/12/2011, que disciplina as atividades de promoção, acompanhamento, avaliação e fiscalização dos contratos de gestão celebrados com OS's e dá outras providências) buscou, além de outros avanços, instituir mecanismos que mitigassem deficiências que embasaram as preocupações dos Órgãos de Controle e resultaram na recomendação acima referida. Os mecanismos previstos na referida Portaria se traduzem em dispositivos concretos a serem observados, quanto à questão, pelos vários atores do processo de contratualização nas fases de promoção, aditativação ou renovação, bem como nas de acompanhamento, avaliação e fiscalização de sua execução.”

4. **NOVA RECOMENDAÇÃO:** “Proceder estudos e análises e organizar evento para compartilhar as experiências das OS's na contratualização de desempenho e avaliação de resultados dos contratos de gestão, buscando angariar subsídios para a reestruturação das sistematicas e métricas de avaliação.” (grifo nosso)

19. Das quatro (04) recomendações dedicadas a ABTLuS, duas (02) foram julgadas atendidas, uma (01) em atendimento (mantida) e uma (01) nova foi elaborada pela CA, abaixo transcritas com suas considerações na ordem que aparecem no relatório da CA:

5. *“Considerando a importância do pós-doutorado para as atividades de pesquisa da ABTLuS, para a difusão do conhecimento e para a capacitação de novos grupos de pesquisa, que possam atuar em outras instituições brasileiras, esta CA acredita que, a despeito do contexto não favorável, esta meta deve ser perseguida. Em adição, ações neste sentido contribuirão, certamente, para a realização do 2º objetivo estratégico do contrato de gestão.*

Enumeram-se as seguintes ações que poderão contribuir para o cumprimento da meta:

- *A celebração de parcerias com a FAPESP e, também, com o Programa “Ciência sem Fronteiras”, inaugura uma nova relação de contratação de pesquisadores estrangeiros como coordenadores de projetos de pesquisa, que poderá incorporar pós-doutores.*
- *As facilidades associadas ao modelo OS e à especificidade de Laboratórios Nacionais para construir condições mais favoráveis de disputar o mercado de doutores, no Brasil, devem ser melhor usadas.*

RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A recomendação foi acadata pela ABTLuS que está estudando medidas a serem implementadas visando o seu

 *re*

atendimento.”

6. “Nos próximos relatórios:

- Apresentar relação de instituições e organizações parceiras em projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- Listar a produção tecnológica (patentes, registros).
- Apresentar relação de ações integradas entre os Laboratórios da ABTLuS.
- Apresentar o número de propostas de pesquisa submetidas pelos usuários externos, por Laboratórios.
- Apresentar e justificar, para cada Laboratório, os três resultados de maior impacto social ou econômico ou científico-tecnológico, no período.
- Apresentar os resultados pactuados no 1º. Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em dezembro de 2010, para os indicadores específicos do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol e do Projeto da Nova Fonte de Luz Síncrotron – Sirius.
- Responder às recomendações desta CA, em item específico.

RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS para todos os itens acima listados, conforme o anexo 5 do Relatório Anual de 2011 da ABTLuS.”

7. “Apresentar os indicadores e metas para o novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão até 15 (quinze) dias antes de sua Reunião Semestral 2011. A proposta a ser apresentada pela ABTLuS deverá estar em consonância com o Plano Diretor da instituição, observados os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão para o novo ciclo, e com a dotação orçamentária pactuada com o MCT. Os indicadores a serem propostos devem abranger as atividades-fim desenvolvidas por todos os centros associados, acompanhados das respectivas metodologias de apuração.

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. No dia 6/2/2012 foi realizada reunião extraordinária da Comissão com a ABTLuS no intuito de analisar e discutir a proposta de indicadores e metas para 2012 apresentada pela OS.”

8. **NOVA RECOMENDAÇÃO:** “O não atendimento de parte das metas relacionadas aos indicadores associados a Recursos Humanos (dentro do macroprocesso realizar e difundir a pesquisa própria) parece indicar a necessidade de uma análise mais aprofundada das iniciativas em curso de capacitação e formação de pessoal no âmbito da ABTLuS.” “A CA recomenda que a ABTLuS atue no sentido de adequar as ações de formação de RH, para o Sistema Nacional de CT&I, à sua nova configuração.”



20. Também duas (02) recomendações foram dedicadas a ambas entidades, MCTI e ABTLuS, as quais uma (01) foi julgada atendida e uma (01) nova foi elaborada pela CA, abaixo transcritas com suas considerações na ordem que aparecem no relatório da CA:

9. *Que seja realizada, até fevereiro de 2012, reunião para revisão dos indicadores para as próximas pactuações, inclusive a de 2012.*

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. *No dia 6/2/2012 foi realizada reunião extraordinária da Comissão e dos representantes do MCTI com a ABTLuS no intuito de analisar e discutir a proposta de indicadores e metas para 2012 apresentada pela OS. A CA entende que este foi um primeiro passo para revisão dos indicadores e da Sistemática de Avaliação pactuados no Contrato de Gestão.*

10. **NOVA RECOMENDAÇÃO:** *A CA reitera a recomendação que vem sendo dirigida ao MCTI e à ABTLuS desde o Relatório Anual de 2009 desta Comissão no sentido de revisar as metas e os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão, bem como a própria sistemática de avaliação, dentro de uma visão mais abrangente, que reflita a nova institucionalidade e complexidade do Centro.*

Análise Técnica

21. A CA destaca melhorias significativas no detalhamento de informações, com inserções precisas de dados no relatório Anual de 2011 da ABTLuS, facilitando a análise e a compreensão dos indicadores pactuados. Esta análise técnica acrescenta que a melhoria caracterizou-se por uma extensão do aspecto científico e técnico das ações e projetos em contraposição a uma maior concisão do aspecto de gestão da entidade. Para fins de dar suporte a supervisão exercida por esta CGOS/SCUP, entende-se que a concisão deve ser dada ao relato das pesquisas e em contrapeso um maior detalhamento da governança, gestão, macroprocessos e demonstrações de execução financeira por projetos.

22. Cabe aqui reforçar o diagnóstico do parágrafo 16 desta nota que aponta a defasagem de metas que subestimam a atual capacidade instalada da OS representada na pactuação para os últimos anos na meta para o indicador 14 "número de projetos de desenvolvimento tecnológico", ou a reduzida especificidade dos indicadores mais perceptível na estrita relação dos de número 10 "taxa de orientação de pós – graduados" e 11 "taxa de supervisão de pós – doutores". Também por vezes inconstantes com grande variação anual caso que se verifica no indicador 9

“publicações resultantes por pesquisador” e 16 “horas de treinamento de técnicos externos”, cabendo à Comissão de Avaliação verificar essa prevalência e propor a atualização de metas ou a revisão dos próprio indicadores.

23. Das recomendações aqui transcritas ensejam especial atenção a nova recomendação direcionada ao MCTI, item 4 do 18º parágrafo desta Nota. Esta recomendação aponta procedimentos de estudos, análises e organização de um evento a ser realizado por este órgão, para compartilhar as experiências das OS's na contratualização de desempenho e avaliação de resultados dos Contratos de Gestão, visando angariar subsídios para a reestruturação das sistemáticas e métricas de avaliação da ABTLuS. Evidentemente como ato administrativo discricionário a conveniência e ao discernimento da administração superior deste órgão, somente podemos aqui reforçar a recomendação da CA com a posição técnica que o propósito de reestruturação das sistemáticas e métricas de avaliação é importante para atualização da avaliação da ABTLuS que passou por grande expansão e transformações nos últimos anos. Este diagnóstico é compartilhado pela CA que em sua conclusão afirma que, mesmo diante do desempenho alcançado, vê necessária uma ampla revisão da sistemática de avaliação e dos indicadores de desempenho, “em virtude da ampliação do espectro de atividades científicas, tecnológicas e de inovação a cargo da instituição e de sua crescente complexidade institucional”.

Conclusão

24. Após a análise do Relatório de Gestão Anual de 2011, das informações prestadas pela Direção da RNP e de acordo com a sistemática de avaliação pactuada no Contrato de Gestão 2010-2016, a Comissão de Avaliação concluiu que relativamente à execução do Plano de Ação 2011, apurou-se a nota média global de 9,15, o que determina para a ABTLuS o conceito “atingiu plenamente as metas pactuadas para o exercício de 2011”.

25. Considerando que foram analisados: as informações constantes do Relatório do Contrato de Gestão 2011 e documentos comprobatórios da prestação de contas e o resultado do Relatório da Avaliação Anual 2011 da Comissão de Avaliação. Conclui-se que embora dos dezenove indicadores avaliados - 5, 9, 10, 11 e 18 -, cinco não obtiveram o alcance de suas metas e outros quatro superados em números muito expressivos (de 35% a mais de 200%) - indicadores 4, 13, 14 e 16-, evidenciando a necessária revisão de metas, os resultados da avaliação determinam que foi cumprido o que dispõe o art. 8º da Lei nº 9.637 de 1998, sobre a Execução e Fiscalização do Contrato de Gestão.

26. Uma vez que o Contrato de Gestão celebrado entre o MCTI e a ABTLuS é assinado pela autoridade máxima desta Pasta, proponho que a conclusão do processo avaliativo ocorra com a homologação pelo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação.

27. Pelo exposto, sugiro o encaminhamento da presente Nota Técnica e do





Relatório Anual e Conclusivo da Comissão de Avaliação ao Senhor Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa, e posteriormente, ao Senhor Secretário-Executivo, para ciência da avaliação da consecução do Contrato de Gestão da ABTLuS pela Comissão e da manifestação desta CGOS, subsidiando a homologação ministerial. Proponho, ainda, o envio do Relatório da CA à Direção da OS para conhecimento e providências e desta Nota Técnica aos membros da Comissão de Avaliação, aos dirigentes da OS e ao representante do MCTI no Conselho de Administração para conhecimento.

Brasília, 06 de junho de 2012.

FLÁVIO FONTE-BOA
Analista em C & T - CGOS/SCUP/MCTI

De acordo. Ao Senhor Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa, para aprovação e encaminhamento ao Senhor Secretário-Executivo do MCTI.

Maria Cristina de Lima Perez Marçal
Coordenadora-Geral CGOS/SCUP/MCTI

Aprovo. Encaminhe-se ao Senhor Secretário-Executivo para ciência e discernimento acerca da análise do processo de avaliação, seguido do encaminhamento ao Gabinete do Senhor Ministro de Estado para homologação.

ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI
Subsecretário SCUP/MCTI